

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

A cidadã portuguesa Isabel Lourenço foi expulsa esta terça feira, dia 10 de dezembro, de Marrocos. Isabel Lourenço cumpriu todos os requisitos de entrada naquele país: o seu passaporte encontra-se válido, prestou às autoridades marroquinas informações sobre o hotel em que iria ficar alojada, e tinha reservado voo de regresso para Las Palmas.

Sucedo que Isabel Lourenço não escondeu das autoridades marroquinas a verdadeira razão da sua visita, afirmando claramente que pretendia acompanhar a situação das famílias de cidadãos saharais detidos, designadamente de Mansour El Moussai e de Mahfouda Lefkir.

Isabel Lourenço é uma conhecedora particularmente qualificada da situação de direitos humanos no território do Sahara Ocidental, que acompanhou durante os últimos vinte anos, elaborando relatórios baseados no trabalho de pesquisa efetuado em campos de refugiados, nos territórios ocupados e com a população saharai na Europa. Um dos seus relatórios mais recentes foi publicado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, de que é investigadora. Foi também observadora internacional acreditada pela Fundación Sahara Occidental em vários julgamentos de cidadãos saharais. Nesta qualidade, participou nos trabalhos da IV Comissão da ONU e em vários eventos no Parlamento Europeu.

Para o Bloco de Esquerda, a expulsão de Isabel Lourenço de Marrocos é um ato grave e inamistoso para com Portugal e para com todos os que se empenham na defesa dos direitos humanos. Em nenhum momento o comportamento desta nossa compatriota se afigurou como ameaça à segurança ou à ordem pública. E não deixa de ser uma triste ironia que, no Dia Internacional dos Direitos Humanos, Isabel Lourenço seja expulsa de Marrocos por pretender apenas indagar do cumprimento dos direitos humanos de cidadãos detidos e das suas famílias.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:*

1. Tem Governo conhecimento desta situação?
2. Que diligências encetou o Governo, pelos canais diplomáticos e por todos os outros canais, junto do Governo de Marrocos, para assegurar a defesa integral dos direitos de Isabel Lourenço e a sua segurança pessoal?
3. Tenciona o Governo exprimir ao Governo de Marrocos reprovação por esta expulsão de uma cidadã portuguesa que cumpriu todos os requisitos para entrada e permanência em Marrocos e em nenhum momento atentou contra a segurança e a ordem pública daquele país?

Palácio de São Bento, 11 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

ALEXANDRA VIEIRA(BE)  
JOSÉ MANUEL PUREZA(BE)  
PEDRO FILIPE SOARES(BE)